

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO



PARECER Nº 1, de 2016 - COESCIMAT

Da COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO sobre o PROJETO DE LEI Nº 101, DE 2015, que dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de coletores de chorume nos caminhões de lixo que transitam por vias públicas do Distrito Federal.

AUTOR: Deputado ROBÉRIO NEGREIROS RELATOR: Deputado CRISTIANO ARAÚJO

I - RELATÓRIO

À Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo foi distribuído o Projeto de Lei (PL) acima epigrafado, de autoria do Deputado Robério Negreiros. A teor do projeto, é obrigatória a instalação de coletores de chorume nos caminhões de lixo que transitam por vias públicas do Distrito Federal.

Seguem-se as costumeiras cláusulas de vigência e revogação.

Esclarece o articulado que o chorume – caldo escuro e ácido resultante da decomposição de material orgânico – é um dos mais sérios problemas ambientais e que, em contato com o solo, pode atingir os lençóis freáticos e contaminar águas de poços e nascentes.

A finalidade do projeto é evitar que os caminhões de lixo que transitam em vias públicas do Distrito Federal deixem escorrer pelas pistas este líquido de odor desagradável e altamente poluente. Os caminhões, sem a devida impermeabilização, acabam por expor o material e ao se equiparem os veículos com os referidos coletores, estará assegurada a higiene das vias públicas.

Lido em 05 de fevereiro de 2015, o projeto de lei foi distribuído às Comissões de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo – CDESCTMAT e Constituição e Justiça – CCJ para exame e parecer.

No prazo regimental, não foram apresentadas emendas ao PL nº 101, de 2015.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO



É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Nos termos do art. 69-B, alínea J do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, compete à Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo emitir parecer de mérito sobre matéria em exame no tocante à defesa do meio ambiente.

A proposição em comento, ao dispor **sobre a instalação de coletores de chorume nos caminhões de lixo que transitam nas vias do Distrito Federal** visa a preservar o meio ambiente e a qualidade de vida dos moradores da possível exposição a este líquido altamente poluente e que apresenta, em sua composição, grande concentração de metais pesados e substâncias tóxicas.

A Lei nº 41, de 13 de setembro de 1989, *que institui a Política Ambiental do Distrito Federal* determina o que se segue:

- Art. 13. É vedado o lançamento no meio ambiente de qualquer forma de matéria, energia, substância ou mistura de substância, em qualquer estado físico, prejudiciais ao ar atmosférico, ao solo, ao subsolo, às águas, à fauna e à flora, ou que possam torná-lo:
 - I impróprio, nocivo ou incômodo ou ofensivo à saúde;
 - II inconveniente, inoportuno ou incômodo ao bem-estar público;
- III danoso aos materiais, prejudicial ao uso, gozo e segurança da propriedade, bem como ao funcionamento normal das atividades da coletividade.
- Art. 14. Ficam sob o controle da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, as atividades industriais, comerciais, de prestação de serviços e outras fontes de qualquer natureza que produzam ou possa produzir, alteração adversa às características do meio ambiente
- Art. 21. Os serviços de saneamento básico, tais como os de abastecimento de água, drenagem pluvial, coleta, tratamento e disposição final de esgotos e de lixo, operados por órgãos e entidades de qualquer natureza, estão sujeitos ao controle da Secretaria do Meio Ambiente,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MEIO AMBIENTE E TURISMO



Ciência e Tecnologia, sem prejuízo daquele exercido por outros órgãos competentes, devendo observar o disposto nesta Lei, seu regulamento e normas técnicas. (sem grifos no original)

Pelo exposto, considerando que o princípio da prevenção é o fundamento do desenvolvimento sustentável e que a adoção de instrumentos que evitem a degradação ambiental e a contaminação dos nossos recursos hídricos é sempre bemvinda, somos pela aprovação, no mérito, do Projeto de Lei nº 101, de 2015, no âmbito desta Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Sala das Comissões, em

de

de 2016.

Deputado

Presidente

Deputada CRISTIANO ARAÚJO

Relator